


|   |  |
|---|--|
|    | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE<br>INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA<br>DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA |
| DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA IV <span style="float: right;">Código – GAP00135</span><br>SEMESTRE: 2019/2<br>PROFESSOR(A): Deborah Bronz<br>DIAS: Segunda-feira e quarta-feira<br>HORÁRIO: 18 às 20h<br>contato: deborah.bronz@gmail.com |  |

**EMENTA:** Desenvolvimento teórico da antropologia em suas tendências contemporâneas.

**OBJETIVOS DA DISCIPLINA:**

O curso de Antropologia IV se concentrará nos encaminhamentos dados aos problemas antropológicos clássicos, partindo do pós-estruturalismo. Algumas discussões serão privilegiadas, considerando a extensão e a diversidade teórica contemporânea. Iniciaremos o curso com um panorama sobre os rumos da antropologia após a década de 1960 e depois passaremos aos debates de recorte temático, que colocarão em exame conceitos e tendências ao desenvolvimento da disciplina, bem como o conjunto de críticas “anticolonialistas”, “pós-modernas”, “feministas”, dentre outras, que se fundaram no interior do próprio campo disciplinar, espelhando os movimentos de descolonização posteriores à Segunda Guerra Mundial. O objetivo do curso é oferecer elementos para que os alunos possam se situar no debate antropológico atual e conhecer alguns de seus expoentes.

Os textos de leitura obrigatória serão selecionados ao longo do semestre, a partir da bibliografia apresentada nesse programa. Trata-se de um programa provisório e sujeito a alterações pontuais.

**AVALIAÇÃO:**

Avaliação 1: prova

Avaliação 2: seminário em grupo ou duplas

Avaliação 3: Trabalho final

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**ONDE ESTÁ A ANTROPOLOGIA? UMA INTRODUÇÃO AO “CONTEMPORÂNEO”**

PEIRANO, Mariza. 2006. **Onde está a antropologia?** In: *A teoria vivida e outros ensaios de antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor (pp. 15-36).

ORTNER, Sherry B. **Teoria na antropologia desde os anos 60**. In: *Mana*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 419-466, Aug. 2011 [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-93132011000200007&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93132011000200007&lng=en&nrm=iso)

**GEERTZ. A CULTURA COMO TEXTO E O DOMÍNIO DO SIMBÓLICO**

GEERTZ, Clifford. *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Zahar Editores. 1978. (caps a definir).

**SAHLINS: CULTURA E RAZÃO PRÁTICA**

SAHLINS, Marshall. *Ilhas da História*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. (Introdução)

\_\_\_\_\_. **O ‘Pessimismo Sentimental’ e a Experiência Etnográfica: Por que a Cultura Não é um ‘Objeto’ em Via de Extinção.** Em: *Mana. Estudos de Antropologia Social* 3 (1): 41-73 (Parte 1) ; 3 (2): 103-150 (Parte 2). 1997.

#### **ETNOGRAFIA E PODER: O FIM DA REPRESENTAÇÃO?**

CLIFFORD, James. Sobre a autoridade etnográfica. In: *A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998.

GEERTZ, Clifford. Estar lá: a antropologia e o cenário da escrita. Obras e vidas: o antropólogo como autor. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2005. Pp. 11-39

CLIFFORD, James & MARCUS, George (orgs.). 2016 [1986]. A escrita da cultura: poética e política da etnografia. Rio de Janeiro/Papéis Selvagens. (prefácio e introdução e caps. ROSALDO, Renato, Da porta de sua tenda: o etnógrafo e o inquisidor, p. 125-150 e RABINOW, Paul, As representações são fatos sociais: modernidade e pós-modernidade na antropologia, p. 323-358)

#### **REPENSANDO O CONCEITO DE CULTURA**

WAGNER, Roy. *A invenção da cultura*. São Paulo: Cosac & Naify. 2010. (caps. a definir).

BARTH, Frederik. **A análise da cultura nas sociedades complexas.** In: Tomke, Lask (org.) *O Guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Rio de Janeiro: Contracapa. 2000 [1989]. (pp. 107-119).

BHABHA, Homi.: *O Local da Cultura*. MG: UFMG, 1998. (“Introdução: locais da Cultura”)

GUPTA, Akhil & FERGUSON, James. **Mais Além da Cultura: Espaço, Identidade e Política da Diferença.** Em: Antonio A. Arantes (org.). *O espaço da diferença*. Campinas: Papirus, 2000

#### **NATUREZA E CULTURA**

INGOLD, Timothy. Da transmissão de representações à educação da atenção. Em: *Educação*, Porto Alegre, v. 33, n. 1, p. 6-25, jan./abr. 2010

Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/6777/4943>

BATESON, Gregory. Passos para uma Ecologia da Mente – Ensaio reunidos sobre antropologia, psiquiatria, evolução e epistemologia. Traduzido por: Helder Mourão. Disponível em:

VELHO, Otávio. De Bateson a Ingold: passos na constituição de um paradigma ecológico. *Mana* 7(2):133-140, 2001.

#### **O IMPACTO DO FEMINISMO E DAS QUESTÕES DE GÊNERO**

HARAWAY, Donna. Saberes Localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. Em: *Cadernos pagu* (5) 1995: pp. 07-41

BUTLER, Judith. Fundamentos contingentes: o feminismo e a questão do ‘pós-modernismo’, *Pagu*, Campinas: Unicamp, n.11, 1998, 11-42.

#### **REPENSANDO A SOCIEDADE**

INGOLD, Tim (ed.). O conceito de sociedade está teoricamente obsoleto?. In: Marilyn

STRATHERN, Marilyn. “Partes e todos: refigurando relações”. In: *O efeito etnográfico*. Rio de Janeiro: CosacNaif, 2014, pp 241-262.

LATOUR, Bruno. Conclusão. **Reagregando o Social: uma introdução à Teoria do Ator-Rede**. Salvador: EDUFBA, 2012. pp. 351-371.

#### **PROBLEMAS CONTEMPORÂNEOS DE ETNOGRAFIA**

HANNERZ, Ulf. “Fluxos, fronteiras, híbridos: Palavras-chave da antropologia transnacional”. In: *Mana*, 3 (1), Abril de 1997. Pp. 7-39.

**E. MARCUS, GEORGE** ETNOGRAFÍA EN/DEL SISTEMA MUNDO. EL SURGIMIENTO DE LA ETNOGRAFÍA MULTILocal ALTERIDADES, VOL. 11, NÚM. 22, JULIO-DICIEMBRE, 2001, PP. 111-127.